

NOTA DE REPÚDIO À NOMEAÇÃO DE PAULO GONET COMO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

O ANDES-SN repudia a escolha de Paulo Gustavo Gonet Branco para liderar o Ministério Público Federal. Em data próxima aos 60 anos de golpe empresarial-militar, o governo Lula escolheu como novo procurador-geral uma pessoa que ficou conhecida por ser contra o reconhecimento dos crimes cometidos pelo terrorismo de Estado durante a ditadura empresarial-militar.

Ao longo dos anos 1990, Gonet atuou de maneira sistemática contra o reconhecimento da responsabilidade do Estado em casos de tortura e morte de militantes políticos de esquerda durante os anos de ditadura. Gonet votou contra o reconhecimento da responsabilidade do Estado na morte e no desaparecimento de diversas vítimas do Terrorismo de Estado, dentre eles: Antônio Ferreira Pinto, Augusto Soares de Cunha, Carlos Lamarca, Carlos Marighella, Edson Luís de Lima Souto, Edson Neves Quaresma, Eremias Delizoicov, Jeová Assis Gomes, José Campos Barreto, Marcos Antônio da Silva Lima, Neide Alves dos Santos, Ornalino Cândido da Silva, Otávio Soares Ferreira da Cunha, Otoniel Campos Barreto, Ronaldo Mouth Queiroz e Zuleika (Zuzu) Angel Jones.

Em anos recentes, Gonet ficou conhecido por posições contrárias em pautas decisivas para aquelas e aqueles que lutam contra as opressões. Ele é autor de textos contra a descriminalização do aborto e as políticas de cotas para negras e negros.

Assim, somando-se a todas e todos que lutam contra as opressões, por verdade, memória, justiça e reparação, o ANDES-SN repudia veementemente a nomeação de Paulo Gonet para a PGR.

Brasília(DF), 01 de dezembro de 2023.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional